

Recomendação nº 5-PAN/2019

Parque dos Poetas para todos!

O **Parque dos Poetas** é um parque urbano também considerado um “museu ao ar livre” de arte escultórica, o único em Portugal. É também uma homenagem a poetas da língua portuguesa onde tradição e inovação se complementam em harmonia. É também famoso pela vista única que oferece do Alto do Puxa Feixe, no Miradouro do Bugio, mas também junto ao Templo da Poesia e ao Labirinto. Aqui é possível desfrutar de uma das imagens mais encantadoras onde Estuário do Tejo e Atlântico se tocam, avistando o Farol do Bugio e uma boa parte da península de Setúbal.

Mas infelizmente nem todos podem usufruir deste equipamento. Pessoas que queiram passear acompanhadas pelos seus fiéis amigos de 4 patas passaram a ter de ficar à porta. Os animais não têm a nobreza exigida para frequentar tal espaço.

As três zonas do parque estão habitualmente vazias e são pouco utilizadas, sobretudo durante a semana. A presença de cães tem contribuído para dinamizar o espaço, que se constitui quotidianamente como zona de convívio para os moradores da área, que aí encontram um local privilegiado de encontro e estabelecimento de laços entre residentes. Com a interdição de entrada de cães no parque, o espaço volta a ficar na maior parte das vezes vazio, não cumprindo a sua função principal de serviço aos munícipes.

Para um concelho que se auto-promove como amigo dos animais, esta atitude é incompreensível. O concelho tem todo o mérito por promover campanhas de adopção de animais. São de louvar e evidenciam a capacidade da Câmara de reconhecer o valor que os animais têm na vida das pessoas. Mas de que valem estas campanhas se depois quem os adopta se vê impossibilitado de os passear no principal parque do concelho, sendo considerados indignos por porem em causa a “nobreza” do espaço? A adopção é considerada nobre, mas os cães no parque não? Como é que Oeiras pode ser um concelho progressista, moderno, evoluído quando vai em contra-corrente relativamente àquele que é o crescente reconhecimento dos direitos dos animais e da sua integração nos agregados familiares?

Eventuais “problemas” como a limpeza resolvem-se com sensibilização e fiscalização, não com interdição. Uma das formas de sensibilizarem os tutores de cães para a recolha dos dejetos passa, em primeiro lugar, por ter sacos disponíveis



para esse efeito. Os dispensadores de sacos existem, mas muito raramente têm sacos.

O Parque dos Poetas deveria servir os munícipes e promover o seu bem-estar, mas com esta interdição põe em causa a utilização do espaço por uma larga fatia da população, sobretudo de quem reside nas áreas adjacentes. Priva munícipes cumpridores e responsáveis de utilizarem uma infraestrutura a que têm tanto direito de aceder como quem não tem cães.

Assim, o PAN – Pessoas-Animais-Natureza propõe que a UFOPAC recomende à CMO que repense e inverta esta interdição, pelo menos, numa das fases.

Oeiras, 18 de Junho de 2019

Carlos Ricardo

